



**Sexta-feira, 20 de julho de 2018**

**MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NA CIDADE DE FÁTIMA, PORTUGAL, À  
VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS**

Paz, filho, é o estado que teu coração alcança quando se une à Verdade de Deus.

Paz é o estado inalterável que nasce da certeza de uma realidade superior que transcende a existência humana.

Paz é um estado que desperta ou nasce nos corações quando eles se abrem para amar e conhecer o Plano de Deus, reconhecendo sua grandeza e perfeição e, em decorrência disso, reconhecendo a pequenez humana.

Paz é um estado que o coração encontra quando sabe que está cumprindo com sua parte todos os dias e que faz tudo quanto pode pela evolução dos seres, pelo despertar do amor, pela expansão da fraternidade.

Quando o coração não está em paz, não é porque a paz falta no mundo, não é porque Deus lhe priva da paz; é o próprio ser que se afasta dela por saber que está em falta, por saber que não faz tudo o que pode estar fazendo, por saber que não está dando tudo de si.

Descobre o caminho para a paz através da transparência, da sinceridade, da verdade, da doação.

O coração que se confessa encontra a paz porque retorna à Verdade, porque desnuda suas mentiras e vaidades diante de Deus e se renova, torna-se digno de reconhecer a paz, de estar nela e multiplicá-la.

O mundo está no caos, na dor e no sofrimento. As almas estão em agonia, em definição, no medo, mas é possível, apesar de tudo isso, estar em paz, encontrá-la e vivê-la, porque a paz não depende do mundo, depende apenas de ti.

A paz não é o fim das guerras e de uma humanidade vivendo segundo suas tendências e necessidades superficiais, porque um coração pode ter tudo, todas as coisas que deseja, não viver em meio a conflitos e, no entanto, não conhecer, não encontrar e não viver a paz.

A paz é um estado interno, fruto da união com Deus e da transparência diante dEle.

Por isso, filho, hoje Eu te convido a redescobrir a paz dentro de ti, confessando tuas misérias diante de Deus, desnudando os teus personagens para dar lugar a uma transparência desconhecida que é a porta para a verdadeira liberdade.

Experimenta ser livre em um mundo que se tornou o cativeiro de si mesmo. Experimenta estar em paz e ser um instrumento para que Deus dê a conhecer ao mundo a paz através de ti.

Entra em um novo ciclo de aspirações verdadeiras, de ações verdadeiras, de amor verdadeiro, de



verdadeira paz.

Dessa forma, cairão os homens à tua direita e à tua esquerda e a paz de teu coração, que não tem sua base consolidada nas coisas do mundo, mas sim em tua união interna com Deus, jamais se derrubará.

Persiste na busca pela paz, mas segue pelo caminho correto. Transparência e verdade são os teus veículos para alcançar a paz.

Tens a Minha Bênção para isso.

Teu Pai e Amigo,

São José Castíssimo